

Ações para o desenvolvimento da produção orgânica de pequenas frutas na região dos Campos de Cima da Serra, RS, Brasil

Actions for the development of an agroecological production system of small fruits in Campos de Cima da Serra region, RS, Brazil

SCHNEIDER, Evandro Pedro. Embrapa Uva e Vinho, evandroschneider@yahoo.com.br; PAGOT, Eduardo. Emater- RS, emvacari@emater.tche.br; NACHTIGAL, Jair Costa. Embrapa Uva e Vinho, jair@cpact.embrapa.br; BERNARDI, João. Embrapa Uva e Vinho, bernardi@cpact.embrapa.br

Resumo: As pequenas frutas, destacando-se a amora-preta (*Rubus* sp.), a framboesa (*Rubus idaeus*) e o mirtilo (*Vaccinium* spp.), são alternativas viáveis para as pequenas propriedades da Região dos Campos de Cima da Serra no Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas pela Embrapa Uva e Vinho e pela Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS), por meio do convênio entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Fundação de Amparo à Pesquisa Edmundo Gastal e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Incrá/Fapeg/Embrapa), para geração e intercâmbio de tecnologias destinadas a produtores de pequenas frutas no sistema orgânico. Para tal fim, foram implantadas duas Unidades de Referência Pedagógica e uma Unidade de Síntese com pequenas frutas, em Vacaria-RS. Apesar dos trabalhos ainda não terem sido concluídos, já houve melhorias no sistema produtivo, como a adoção de técnicas de poda, uso de cobertura do solo durante o inverno, aplicação de caldas para tratamento de inverno, manejo de pragas e doenças, definição de critérios para colheita dos frutos.

Palavras-chave: *Rubus* sp., *Rubus idaeus*, *Vaccinium* spp., agroecologia, agricultura familiar.

Abstract: The small fruits blackberry (*Rubus* sp.), red raspberry (*Rubus idaeus*) and blueberry (*Vaccinium* spp.) are alternatives for the small farms in Campos de Cima da Serra Region, Rio Grande do Sul State (RS), Brazil. The objective of this paper is to report on the activities developed by Embrapa Grape & Wine and Emater Extension Service-RS in the frame of an agreement involving Incra/Fapeg/Embrapa, to foster the exchange of technologies for producers of agroecological small fruits production on small holder units. For that purpose two Teaching Reference Units (UPR) and one Synthesis Unit (SU) on small fruit production have been established in Vacaria (RS). The SU serves as the small fruit technology development center, while the UPRs, experimental fields, allow small farmers to share the decision making on production of small fruits with agronomists and extension service technicians. The work is still in its execution phase, improvements in the productive system have been already observed, such as the adoption of pruning techniques, use of green covers, winter spraying using specific products, management of diseases and pests, and the definition of proper harvest time.

Key words: *Rubus* sp., *Rubus idaeus*, *Vaccinium* spp., agroecology, family farm.

Introdução

O cultivo de pequenas frutas, que compreende uma série de espécies entre as quais se destacam a amora-preta, a framboesa, o morango e o mirtilo, tem despertado a atenção e o interesse por parte de produtores, comerciantes e consumidores (PAGOT & HOFFMANN, 2003). De um modo geral, o cultivo destas espécies se caracteriza pelo

baixo custo de implantação, custo de produção acessível aos pequenos produtores, bom retorno econômico, boa adaptação às condições sócio-econômicas e do ambiente local, grande exigência de mão-de-obra, possibilidade de cultivo no sistema orgânico e demanda maior do que a oferta (POLTRONIERI, 2003).

Segundo este autor, o cultivo das pequenas frutas vem colaborando para a melhoria da qualidade de vida de muitas famílias do meio rural da região dos Campos de Cima da Serra, que abrange municípios de Vacaria, Monte Alegre dos Campos, Bom Jesus, Cambará do Sul, Jaquirana, São Francisco de Paula e São José dos Ausentes, e poderão, num futuro próximo, contribuir para o desenvolvimento desta região, principalmente no caso das propriedades de agricultores familiares descapitalizados.

Além de empresas e agricultores tradicionais produtores de pequenas frutas, na Região dos Campos de Cima da Serra encontram-se os Assentamentos Nova Batalha e Nova Estrela, tendo 10 e 37 famílias assentadas, respectivamente. Nos referidos assentamentos, a cultura da amora-preta tem sido a principal fonte de renda da maioria das famílias.

O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas, até o momento, pela Embrapa Uva e Vinho e pela Emater-RS, por meio do convênio Incra/Fapeg/Embrapa, para a geração e intercâmbio de tecnologias para produtores de pequenas frutas no sistema de produção orgânico.

Desenvolvimento

As atividades com pequenas frutas estão sendo desenvolvidas utilizando duas Unidades de Referência Pedagógica (URPs) e uma Unidade de Síntese (US) (Figura 1).

As Unidades de Referência Pedagógica são áreas demonstrativas das tecnologias mais apropriadas para as condições edafoclimáticas, econômicas e ambientais locais, onde as decisões são tomadas de forma participativa entre os pesquisadores da Embrapa, os técnicos da Emater e os produtores rurais.

Foram implantadas duas URPs, uma no Assentamento Nova Estrela e outra no Assentamento Nova Batalha, localizados no município de Vacaria-RS, com as cultivares mais promissoras de mirtilo (Climax e O'neal), de amora-preta (Tupi e Xavante) e de framboesa (Heritage e Autumn Bliss). Nessas URPs são realizadas as práticas de manejo (implantação, condução, poda, controle de pragas e doenças, adubação, entre outras) mais adequadas para a realidade local.

A Unidade de Síntese foi implantada na Estação Experimental de Fruticultura

Temperada, pertencente à Embrapa Uva e Vinho e localizada em Vacaria-RS, onde o objetivo é definir as tecnologias mais adequadas para a produção de pequenas frutas na região. Nessa US estão sendo avaliadas as cultivares de mirtilo Georgia Gem, Briteblue, Woodard, Climax, Bluegem, Florida M, Aliceblue e O'neal; as cultivares de amora-preta Tupi, Loch Ness, Caigangue, Xavante e as cultivares de framboesa Batum, Heritage e Autumn Bliss. Nessa área, além da avaliação do comportamento e do potencial produtivo das cultivares, serão feitos os ajustes para o manejo adequado das plantas.

As URPs e US também são utilizadas para a realização de eventos de capacitação de produtores e técnicos, formando uma rede dinâmica de troca de experiências no cultivo dessas frutas, e ações no sentido de atender a demandas pontuais dos produtores, como, por exemplo, o controle da broca da amora-preta (*Euchleriops rubos*), que, atualmente, é o principal problema da cultura. Nesse sentido, foram definidos o ciclo de vida da praga e a caracterização dos danos, enquanto o controle está sendo estudado em laboratório.



Figura 1 – Unidade de Referência Pedagógica com amora-preta e Unidade de Síntese com pequenas frutas. Vacaria, RS. 2007.

Conclusões

Apesar dos trabalhos ainda não terem sido concluídos, já houve melhorias no sistema produtivo dos produtores, como a adoção de técnicas de poda, uso de cobertura do solo durante o inverno, aplicação de caldas para tratamento de inverno, manejo de pragas e doenças e definição de critérios para colheita dos frutos.

Referências Bibliográficas

PAGOT, E.; HOFFMANN, A. Pequenas frutas. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE PEQUENAS FRUTAS, 1., 2003, Vacaria, RS. Anais...Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2003, p.7-15. (Documentos, 37).

POLTRONIERI, E. Alternativas para o mercado interno de pequenas frutas. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE PEQUENAS FRUTAS, 1., 2003, Vacaria, RS. Anais...Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2003, p.37-40. (Documentos, 37)